

SOMOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Bancários de Juazeiro e Região foram às Ruas no dia 30 de junho contra a reforma da Previdência e Trabalhista.



As reformas trabalhistas e previdenciárias estão gerando revolta em todo o país. Com o intuito de protestar, os bancários de Juazeiro e Região foram às ruas no dia 30 de junho. A greve teve concentração às 08:30h, em frente ao INSS, depois percorreu algumas Ruas da cidade e encerrou na Ponte Presidente Dutra.

Diversos sindicatos e demais categorias participaram da paralisação que tem como pauta dar visibilidade à insatisfação da população com as medidas provisórias e propostas de emendas à Constituição promovidas pelo governo Michel Temer.

Com digitalização, 20 mil são demitidos

O setor financeiro vende a ideia de que a digitalização é uma boa coisa.

Mas, na verdade, a iniciativa é utilizada pelos bancos com o objetivo único de cortar postos de trabalho e aumentar ainda mais os lucros. Assim diz os números. No primeiro trimestre, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander fecharam 855 agências e eliminaram, juntos, 6.666 postos de trabalho. Desde de 2016, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram cortadas mais de 20 mil vagas.

Enquanto isso, os lucros sobem. De janeiro a março, bateu na casa dos R\$ 15,619 bilhões. Com o resultado da Caixa, chega a R\$ 17,107 bilhões. É a prova de que a digitalização das unidades só tem beneficiado as empresas, garantindo altas cifras com as reduções nos quadros e a ampliação da cartela de clientes.

Enquanto isso, os bancários que ficam sofrem com as péssimas condições de trabalho, a sobrecarga de trabalho, o assédio moral para o cumprimento de metas. Lamentável.

Convocação para Assembleia

Convocamos para a assembleia de prestação de contas no dia 06 de julho às 18:00 horas na sede do sindicato dos bancários na rua 7 de setembro 71 centro, todos os filiados.

Em Juazeiro, os bancos começaram a funcionar por volta das 12h. "A mobilização é contra as reformas que tiram direitos históricos dos trabalhadores e engloba as bandeiras das Eleições Diretas Já e do Fora Temer. Estamos nas Ruas com o objetivo de demonstrar força e mobilização contra as reformas. Esse movimento é mais uma tentativa de defender os direitos da população", externou o Presidente do Sindicato dos Bancários de Juazeiro Maribaldes da Purificação.

Déficit da Previdência é uma mentira

A MENTIRA DO DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



O governo Temer quer, a todo custo, a reforma da Previdência. A justificativa é cobrir o "déficit" estimado em R\$ 150 bilhões. Mas, a economia é seletiva. Nos próximos anos, o governo vai liberar R\$ 769 bilhões em créditos do BNDES para estados e municípios alongarem dívidas até no novo Refis (que auxilia grandes empresas com débitos fiscais nas receitas).

O montante ultrapassa o que seria economizado com a reforma da Previdência, R\$ 600 bilhões em 10 anos. Ou seja, além de o governo prejudicar a população com uma reforma que vai praticamente acabar com a aposentadoria, Michel Temer beneficia os entes federativos e as grandes empresas, que devem outros bilhões à Receita Federal. É mais uma prova da farsa que se construiu pelo governo e pela mídia burguesa sobre o rombo da Previdência.

Boleto vencido muda a partir deste mês

O novo sistema para pagamento de boleto vencido vai começar a funcionar a partir de julho. Entre os benefícios, além da possibilidade de pagar o recebi vencido em qualquer banco, ainda permite que o cálculo de juros e multa ocorra automaticamente. A medida reduz a probabilidade de fraudes.



A nova plataforma promete conter a emissão de boletos falsos, que são pagos como se fossem verdadeiros, o que gera prejuízos aos consumidores. Há também casos de sites maliciosos que emitem "segundas vias" com informações fraudulentas, além de vírus instalados em computadores.

A implantação da nova plataforma seguirá um calendário. A partir de 10 de julho, para boletos acima de R\$ 50 mil; 11 de setembro, acima de R\$ 2 mil; 13 de novembro, acima de R\$ 200,00; e em 11 de dezembro, todos os boletos.

Reforma trabalhista reduz os salários



Se a reforma trabalhista, promovida pelo governo de Michel Temer, for aprovada pelo Congresso Nacional, o bancário que recebe gratificação de função por dez anos ou mais e retornar ao cargo original não terá mais a remuneração garantida.

A proposta atinge em cheio os trabalhadores dos bancos públicos, como Caixa, BB e BNB, que terão a renda familiar seriamente comprometida. Isso porque a reforma acaba com a estabilidade financeira, garantia em súmula do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

A reforma ainda mexe na proposta do artigo 468 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que permite a empresa alterar de maneira unilateral o cargo ocupado pelo empregado. E mais. Caso haja a reversão da função em algum momento, a mudança ainda exige a necessidade de manutenção de gratificações e adicionais no salário. A medida é a oportunidade perfeita para rebaixar os salários dos trabalhadores.

Confira cinco maldades da reforma trabalhista



Em meio à denúncias de corrupção envolvendo diretamente o presidente ilegítimo Michel Temer (PMDB), o governo tenta aprovar a reforma trabalhista, que retira direitos dos trabalhadores para favorecer grandes empresários. O projeto de lei que muda a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovado na quarta-feira (28), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), seguirá para a última etapa de votação, no plenário do Senado Federal. Veja o que muda na CLT e como isso afeta sua vida.

- 1. Grávidas e lactantes poderão trabalhar em lugares insalubres.** Se aprovada, a reforma permitirá que mulheres grávidas ou que estão amamentando trabalhem em lugares insalubres de grau médio e mínimo. Só ficará proibido o grau máximo. Nos locais insalubres, as trabalhadoras terão contato com produtos químicos, agentes biológicos, radiação, exposição ao calor, ambiente hospitalar de risco, frio intenso e outros.
- 2. Assédio moral e sexual será precificado de acordo com condição social da vítima.** Caso esse crime seja cometido pelo patrão, a vítima será indenizada de acordo com o salário que ela recebe. As trabalhadoras que ganham menos ficarão mais vulneráveis. "Uma gerente que for assediada ganhará uma indenização maior do que uma secretária. Assim, sairá mais barato assediar as trabalhadoras do chão de fábrica", explica a senadora Gleisi Hoffmann.
- 3. Mulheres deixarão de ter direito a descanso.** A reforma revoga o artigo 384 da CLT. Na prática, acaba com o direito da mulher descansar 15 minutos, como previsto hoje, antes de começar uma jornada extraordinária, ou seja, a hora extra. No passado, o Superior Tribunal Federal (STF) decidiu que esse dispositivo é constitucional devido à dupla jornada de trabalho das mulheres.
- 4. Trabalho de 12 horas seguidas por dia.** O governo quer aprovar uma medida que permita que o trabalhador possa ter jornada de 12 horas e descanso de 36 horas, quando a legislação brasileira hoje estabelece jornada máxima de 8 horas. Levando em conta que o patrão tem muito mais poder na hora de negociar, o trabalhador ficaria exposto a jornadas exaustivas que podem comprometer sua saúde.
- 5. Trabalho intermitente.** Nesse tipo de trabalho o empregado não tem vínculo com a empresa, nem horário certo, mas fica a disposição do patrão 24h por dia e só recebe as horas trabalhadas. Funciona assim: quando a empresa chamar, a pessoa trabalha 4h. Se não voltar a chamar o trabalhador só receberá por essas 4h. E se ela não quiser mais os serviços não haverá rescisão de contrato, férias, décimo terceiro. Sindicatos classificam essa jornada como a "escravidão do século 21".

Impressão feita em 30/06/2017

Congresso do BNB começa na sexta, em Salvador



Está tudo pronto para o XXIII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, que acontece nesta sexta-feira e sábado, dias 7 e 8 de julho, no Mar Brasil Hotel, em Salvador. Os bancários da Bahia e Sergipe serão representados pelos 21 delegados e delegadas escolhidos nas bases sindicais dos dois estados. O Congresso terá quatro temas para debate: 1 – Emprego, Jornada e novas tecnologias - Revisão do PCR/PFC; Ponto eletrônico; Emprego e inovações tecnológicas; e Concurso público. 2 – Saúde e Previdência – Custeio CAMED; Assédio Moral; Aposentados INSS e Capef; e Revisão e atualização do Plano BD Capef. 3 – Banco Público - Combate à terceirização; Papel do BNB enquanto Banco público e Regulamentação do sistema financeiro. 4 – Organização e Mobilização - Campanha Nacional; Organização de base; Fortalecimento dos Sindicatos; e Direito de greve.

A delegação que irá ao Congresso é composta por um delegado para cada 50 bancários na base do BNB ou fração maior ou igual a 25 e 1 delegado aposentado para cada 100 ou fração igual ou superior a 50. Somente funcionários do Banco do Nordeste serão inscritos como delegados, natos e efetivos. Serão inscritos como observadores, 5% do total de cada delegação, com direito apenas a voz. Os delegados serão distribuídos proporcionalmente em 4 grupos de trabalhos. Os delegados representantes do SEEB Juazeiro e Região é Waldenir e Jackson de Casa Nova.

Expediente
Jornal SEEB Juazeiro e Região
Diretor: Maribaldes Silva
Jornalistas: Daniela Duarte e Thalita Bezerra
Impressão: Gráfica SEEB

Endereço: Avenida Miguel Silva Souza, 33 Palmares
Fone: (74) 3614-0383

Maiores Informações: Entre em contato com o sindicato.

Acesse: www.bancariosjuazeiro.com.br